

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PEGADA ANIMAL: O MÉTODO DE MOLDAGEM APLICADO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Hâmara Milaneze de Souza¹
Eduardo Joaquin Paula Neto¹
Gabriela Cortelline Ferreira¹
Luciana Vieira Pinto Ribeiro²
Max Gimenez Ribeiro³

Os fragmentos florestais da região noroeste do Paraná são raros, assim como os fundos de vale das cidades de Umuarama e Maringá, mas mesmo assim servem como refúgios para a fauna local. Dentre os métodos de amostragem desta fauna terrestre destaca-se a elaboração de contar-moldes a partir das pegadas dos animais que passaram sobre caixas contendo argila umedecida. A partir desta moldagem são confeccionados novos moldes das pegadas, de modo a se obter a identificação da espécie, as dimensões do animal e outras características específicas. Conforme diagnosticado no Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM, os visitantes do Ensino Fundamental e Médio apreciam a coleção de animais taxidermizados e declaram a necessidade de mais informação sobre a fauna brasileira. Da mesma forma, nas escolas de nossa região raramente há materiais didáticos disponíveis para estudos relacionados com a fauna nativa, ou mesmo para comparações entre estes animais e os domésticos. Neste contexto, o presente projeto tem por objetivo a elaboração de materiais didáticos, na forma de moldes em argila e contra-moldes em gesso das pegadas dos animais nativos e domésticos, além de folhetos informativos sobre as técnicas utilizadas para obtenção dos mesmos. No primeiro bimestre de 2010 foram realizadas as primeiras amostragem de campo, obtendo-se fotografias das pegadas de diversas espécies animais, deixadas no solo argiloso da região, assim como as primeiras experimentações da confecção de contra-moldes utilizando-se animais domésticos como cães, gatos, ovinos, caprinos, bovinos e equinos. Utilizando-se das ações acima citadas, em adição dos dados obtidos na literatura especializada, confeccionou-se um primeiro modelo de 'folder' com as imagens obtidas até o momento e as instruções de como realizar esta técnica de amostragem, o qual deverá ser avaliado por acadêmicos e profissionais especializados na identificação de espécies animais, e também por professores do Ensino Fundamental e Médio, para então ser reproduzido em larga escala, afim de que possa ser distribuído nas escolas da região e se tornem ferramentas úteis para aulas de ciências, zoologia e preservação ambiental, consolidando a importância dos fragmentos florestais e fundos de vales para a preservação ambiental.

Palavras-chave: Fauna. Fragmentos florestais. Contra-moldes.

¹ Acadêmicos, Departamento de Medicina Veterinária/UEM

² Mestre, Departamento de Medicina Veterinária/UEM

³ Doutor, Departamento de Medicina Veterinária/UEM.

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador(a) do projeto: Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierrez,
milaneze@uem.br, Departamento de Biologia/UEM.